Prof. Rosalvo Madeira

CMP 2.3.1.100

o mais novo acadêmico

A Academia Campinense de Letras, presidida pelo dr. Lycurgo de Castro Santos Filho, em sua 160.a sessão ordinária elegeu o prof. Rosalvo Madeira Cardoso, para a cadeira n.º 6, vaga por morte do acadêmico Herculano G. Netto.

Contando com a presença dos acadêmicos: Francisco Ribeiro Sampaio, Celso M. de Mello Pupo, Theodoro de S. Campos Júnior, M. José Pupo Nogueira, Mário Piris, Regis T. de Castro, M. Celestina T. M. Torres, Mauro Sampaio, Maurício de Moraes, Monseñor Luis Fernandes de Abreu, Hilton Federici, Odilon N. de Mattos, Milton D. Segurado, Francisco G. de Castro, Francisco José M. Sales, Luis Gonzaga H. Lisboa e Maria Conceição Aruda Todelo, a sessão foi secreta, visto a eleição no novo membro para a cadeira n.º 6.

Para ocupar a cadeira vaga estavam concorrendo Nair Santana Moscoso que, na última hora retirou sua candidatura, o outro candidato João R. Nogueira, por não haver apresentado obra pu-

blicada, cláusula exigida pelo regime interno da Academia, deixou de concorrer, ficando como único candidato o prof. Rosalvo Madeira, eleito no final de acordo com os presentes e votos por correspondências dos demais acadêmicos.

Dentre outros assuntos abordados durante a 160.a sessão ordinária, constaram os fatos ocorridos no Congresso do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio de Janeiro, durante as comemorações do sesquicentário do nascimento de D Pedro II.

Um voto de louvor à iniciativa do Prefeito Municipal, no que diz respeito à leitura silenciosa de livros instrutivos nas Escolas da cidade, foi proposto pelo acadêmico Regis T. de Castro e, votos de pesar pela morte do escritor Érico Veríssimo, foi proposto pelos acadêmicos Odilon N. de Mattos e Francisco G. de Castro.

LIVRA
LIVR
NACIONA
Dr. Quirino

INDÚSTRIA F
FEIT/

Compre roupas
camisas, japona
rência. Dr. Cos

FININVE

ULTIMO

Diário do Povo

16-XII-1975